



AMÉRICA/BRASIL - "A repressão contra os índios se tornou uma prática sistemática", denuncia o CIMI

Mato Grosso (Agência Fides) – O Conselho Indigenista Missionário (CIMI), divulgou uma declaração no dia 20 de maio, onde denuncia o modo "ilegal e autoritário" com o qual os missionários e os funcionários do CIMI foram tratados pela Polícia Federal no Estado do Mato Grosso do Sul, no município de Sidrolândia, no decorrer das operações de desocupação da fazenda Buriti, ocupada pelos índios desde o dia 15 de maio.

O comunicado recorda acontecimentos análogos nos quais a polícia expulsou os jornalistas ou membros CIMI, como no caso da usina Belo Monte.

"No Brasil, com sempre mais frequência, a polícia assume o papel de interlocutor político nos conflitos pela terra e nas violações dos direitos dos povos indígenas. O que está acontecendo é a militarização dos conflitos relacionados à luta pelos direitos indígenas. A institucionalização desta prática é um brutal ataque contra o exercício da profissão de um jornalista, contra a liberdade das organizações sociais e, ainda mais, contra as relações democráticas e de direito estabelecidas na nossa sociedade. Denunciamos este ato de censura injustificado, arbitrário e ilegal", se lê no comunicado enviado a Fides.

(CE) (Agência Fides, 22/05/2013)